



FUNDAÇÃO DAS
UNIVERSIDADES
PORTUGUESAS

FUNDAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS, FP

RELATÓRIO GLOBAL DE ACTIVIDADES

ANO 2014

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| ÍNDICE | 02 |
| INTRODUÇÃO | 03 |
| 1. CONSELHO DIRETIVO | 03 |
| 1.1 Proposta de Aplicação de Resultados | 03 |
| 1.2 Assessorias: Técnica e Comunicação | 04 |
| 2. PROGRAMA DE COOPERAÇÃO CRUP/FUP COM TIMOR-LESTE | 04 |
| 3. PROJECTO “ACÇÕES INTEGRADAS” | 05 |
| 4. PROGRAMA DE LICENCIATURAS INTERNACIONAIS | 06 |
| 5. CONSULADO HONORÁRIO DE CABO-VERDE EM COIMBRA | 06 |

INTRODUÇÃO

O presente Relatório apresenta ao Conselho Geral as actividades levadas a cabo pela FUP no ano de 2014, dando a conhecer o percurso das acções realizadas, face ao proposto no Plano de Actividades 2014. e aprovadas em Conselho Geral.

O presente Relatório de Actividades é da responsabilidade do Conselho Directivo e será submetido à aprovação do Conselho Geral.

1. CONSELHO DIRETIVO

Com a entrada em vigor da Lei nº 24/2012 de 9 de julho (LQF), a natureza jurídica da Fundação das Universidades Portuguesas alterou-se, convertendo-se numa fundação pública de direito privado. Em outubro de 2014 procedeu-se à escritura de alteração dos Estatutos passando, a partir dessa data, a Fundação das Universidades Portuguesas a utilizar o acrónimo FP.

1.1 Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho Directivo propõe que o Resultado Líquido do exercício, no valor de 14.540,79 € seja transferido para Resultados Transitados.

1.2 Assessoria: Técnica e de Comunicação

No primeiro trimestre do ano verificou-se uma redução do número de colaboradores que prestavam assessoria ao CRUP, e que vinham sendo suportados pela FUP, permanecendo ainda assim um assessor técnico e de comunicação, que viria a transitar, no último trimestre do ano, para o regime de prestação de serviços. Esta assessoria tem como objectivos centrais o acompanhamento de Programas sobre a alçada do CRUP, nomeadamente o “PLI”, “ALISIOS” e “Ciência Sem Fronteiras”, bem como assessoria de imprensa.

Em 2014, os custos efectivos com as assessorias acima nomeadas foi o que a seguir se apresentam:

Custos com Assessorias

| Tipo de Assessoria | Custo/ano (€) |
|---------------------------|----------------------|
| Assessoria técnica | 35.006,16€ |
| Assessoria de imprensa | 8.447,28€ |

Mapa I

2. PROGRAMA DE COOPERAÇÃO CRUP/FUP COM TIMOR-LESTE

Em 2014 a dívida da UNTL à FUP e às Universidades do Minho e Coimbra estabilizou no montante global de 572.849,18€ após um processo de auditoria externa que decorreu durante o mês de junho. Em julho a UNTL viria a reconhecer o valor em dívida, sendo que se continua a aguardar a regularização, pela UNTL, dos valores comprovados.

| Projectos | Valor em Dívida à FUP | Acumulado |
|-------------------------------|--------------------------------------|------------------|
| Licenciatura | 162.239€ | - |
| Bolseiros | 17.284€ | 179.524€ |
| LIFAU | 115.611€ | 295.135€ |
| Pós-Graduação | 92.61€ | 387.745€ |
| Projectos | Valor em Dívida Universidades | - |
| Minho – Programa Doutoral | 94.332€ | 482.078 |
| Coimbra – Curso L. Portuguesa | 90.770€ | 572.849€ |

3. PROJECTO “ACÇÕES INTEGRADAS”

O Projecto Acções Integradas atribuiu em 2014 financiamento a 23 projectos de cooperação na vertente Luso-Francesa, num total de 44.000,00€ distribuídos pelo número de projectos/instituições descritos no quadro abaixo.

Acções Integradas Financiadas em 2014 por Instituição

| Instituição | Acções Luso-Francesas |
|-----------------------------|------------------------------|
| Universidade de Coimbra | 14.500,00€ |
| Universidade de Lisboa | 7.500,00€ |
| Universidade do Porto | 1.500,00€ |
| Universidade Nova de Lisboa | 1.500,00€ |
| Universidade de Aveiro | 4.500,00€ |
| Universidade Évora | 1.500,00€ |
| Universidade do Minho | 11.500,00€ |
| Universidade Beira Interior | 1.500,00€ |
| Sub-Total | 44.000,00€ |

A transferência de verbas da FCT para a FUP efectuou-se em finais de julho de 2014, numa única tranche de 125.000,00€

A atribuição do financiamento às acções Integradas Luso-Francesas compreende o triénio 2014-16, estando previsto que as verbas não atribuídas em 2014 transitem para sustentação de AI's deste intercâmbio nos anos seguintes.

4. PROGRAMA DE LICENCIATURAS INTERNACIONAIS - PLI

No ano 2014 não se registaram quaisquer receitas do PLI. Foram apenas liquidadas a universidades, no primeiro semestre, facturas ainda relativas à frequência de estudantes no ano lectivo transacto 2012-13.

5. CONSULADO HONORÁRIO DE CABO-VERDE EM COIMBRA

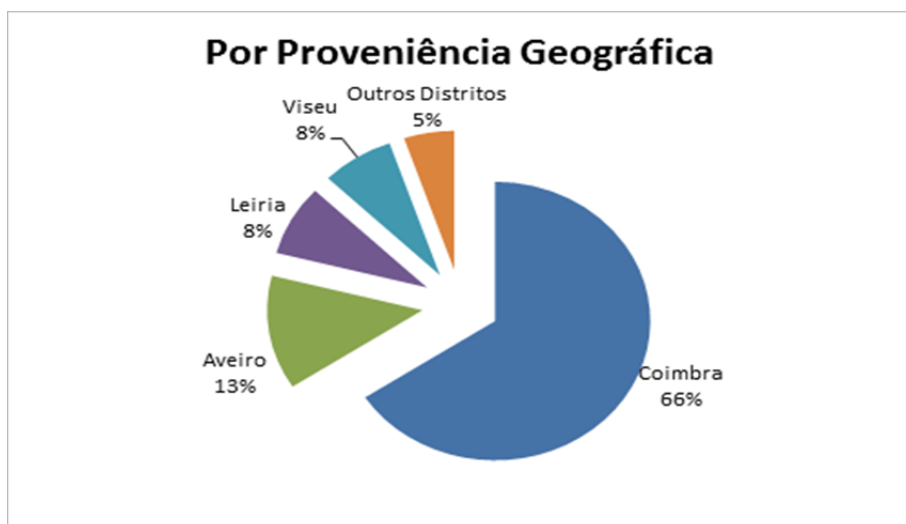
No ano de 2014 acorreram aos serviços do Consulado Honorário de Cabo Verde quatrocentos e trinta e oito utentes, mais trinta e três pessoas do que no ano anterior, num total de novecentos e dezoito atendimentos. Face ao ano de 2013, a taxa de crescimento de afluência ao Consulado Honorário foi menor, registando-se em 2014 uma taxa de crescimento nos atendimentos de 11,68%, traduzindo-se numa diminuição de 3,82 pontos percentuais, quando comparada com a taxa de crescimento do ano anterior (2013-15,5%). Estes resultados poderão indiciar que estamos a caminhar para a estabilização do número médio de utentes que anualmente recorre ao Consulado de Coimbra.

A afluência média mensal aos serviços foi de trinta e sete utentes, o que corresponde a um total de cerca de setenta e sete atendimentos mensais. Por outro lado, a média de atendimentos por utente assinala um ligeiro aumento, quando comparada com o resultado do ano anterior, situando-se nos 2,1 atendimentos por utente. Isto significa que há mais utentes a deslocarem-se ao CHC mais do que duas vezes ao ano.

A Casa do Cidadão teve o seu segundo ano de funcionamento, tendo a sua actividade decorrido com normalidade. Constatou-se uma afluência crescente a este serviço, nomeadamente na solicitação de certidões de registo criminal e certidões de nascimento. Os actos praticados na Casa do Cidadão em 2014 resumem-se a 116 certidões emitidas, distribuídas da seguinte forma: 55 certidões de nascimento, 57 registos criminais, 1 certidão de óbito e 3 certidões de casamento, disponibilizados a um total de 86 utentes que utilizaram este serviço.

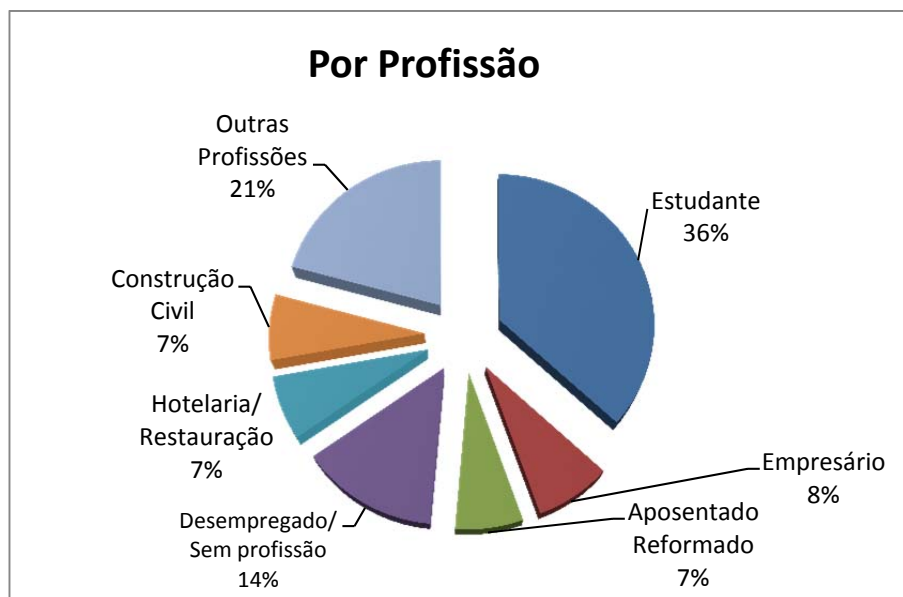
Naturalmente, a grande maioria dos utentes do Consulado de Coimbra (66%) continua a ser residente no distrito de Coimbra. Em 2014 verificou-se um aumento expressivo do número de utentes provenientes do distrito de Aveiro, ultrapassando Viseu e Leiria, que passam assim a ocupar o terceiro lugar quanto à proveniência geográfica dos utentes.

Gráfico I: Caracterização dos Utentes por Proveniência Geográfica



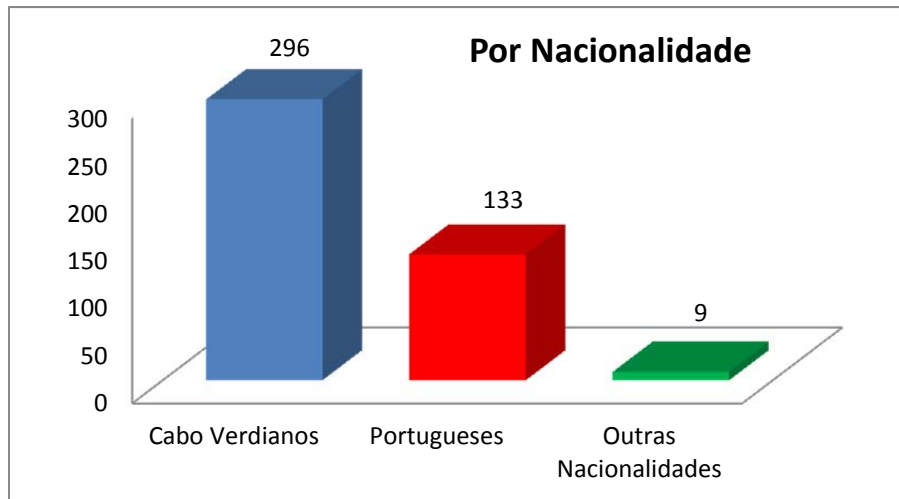
Os estudantes continuam a ocupar a maior fatia de beneficiários dos serviços consulares (36% dos utentes), seguidos pelos empregados do ramo da hotelaria e restauração (21% dos utentes), seguindo-se os desempregados ou sem profissão especificada (14%). Os empresários, que em 2013 ocupavam o segundo lugar das profissões que mais recorreram aos serviços do Consulado, registam em 2014 apenas 8% dos utentes, evidenciando uma quebra acentuada deste sector face ao ano anterior.

Gráfico II: Caracterização Utentes por Profissão



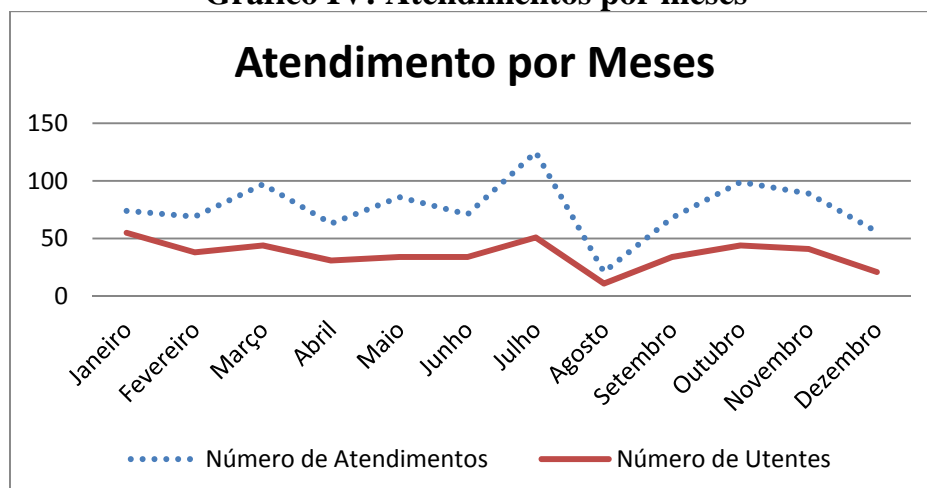
Quanto à nacionalidade dos utentes, os nacionais cabo-verdianos naturalmente continuam a representar uma maioria significativa, seguindo-se os cidadãos portugueses. À semelhança de 2013, cidadãos de outras nacionalidades, que não a cabo-verdiana e portuguesa, utilizaram os serviços consulares, registando-se a frequência do Consulado por cidadãos alemães, guineenses, brasileiros, ingleses e espanhóis.

Gráfico III: Caracterização dos Utentes por Nacionalidade



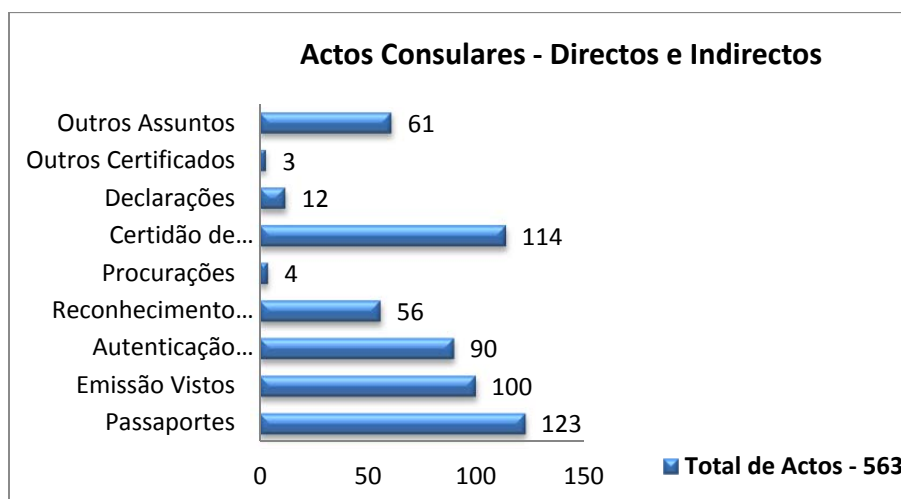
Os dados apresentados no gráfico IV representam a frequência mensal com que os utentes acorrem ao Consulado. Mantém-se a tendência histórica de picos de afluência aos serviços nos meses de Junho, Julho, Setembro e Outubro. O primeiro momento explica-se pelo período de férias de Verão, que leva a um aumento expressivo de pedido de vistos para Cabo Verde. Setembro e Outubro registam tradicionalmente picos de actividade devido à chegada de novos alunos à Universidade, que aqui se dirigem para realizar o registo consular e tratar do processo de obtenção ou renovação de bolsas escolares.

Gráfico IV: Atendimentos por meses



Constata-se que os actos consulares que em 2014 tiveram maior expressividade foram as renovações de passaportes, seguindo-se as certidões de registo criminal e de nascimento, emitidas através da Casa do Cidadão *on line* e a emissão de vistos de entrada em Cabo Verde. A autenticação de documentos e o reconhecimento de assinaturas, no entanto, continuam a ter relevância nos actos praticados directamente pelo Consulado Honorário.

Gráfico V: Actos Consulares Praticados em 2014



Representação Consular e Outras Iniciativas:

Nota 1: No ano 2014, o Cônsul Honorário participou em diversas iniciativas, eventos e cerimónias, em Coimbra e noutros locais da região geográfica servida pelo Consulado (vide anexo).

Nota 2: Durante o ano 2014, o Cônsul Honorário acompanhou e prestou a colaboração, considerada necessária, ou solicitada, a diversas individualidades Cabo Verdianas, que se deslocaram a Coimbra por razões de índole sanitária e também apoio a doentes evacuados.

Nota 3: Já no último trimestre de 2014 foram oferecidos, recolhidos e posteriormente enviados para Cabo Verde, com destino à Ilha do Fogo, em consequência da erupção vulcânica, vários apoios, nomeadamente um contentor de peixe congelado (cerca de 10 toneladas), 1.080 litros de leite pasteurizado e roupa (94 lençóis novos, de diferentes tamanhos).

Coimbra, 31 de março de 2015